

**XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE
HERBICIDAS E PLANTAS DANINHAS**

26 a 29 de julho de 1993

RESUMOS

LONDRINA
PARANÁ
BRASIL



EMBRAPA

RF 1136

13138

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Gestão 91/93

Diretoria da S.B.H.E.D.

Presidente: Dionísio Luiz Pisa Gazziero
1º Vice-Presidente: Roberto Carvalho Pereira
2º Vice-Presidente: Júlio Cezar Durigan
1º Tesoureiro: Décio Karam
2º Tesoureiro: Luiz Alberto Lovato
1º Secretário: Telma Passini
2º Secretário: Marcos Berinfouse Matallo

Conselho Consultivo

Fernando Sousa de Almeida (in memorian)
Kurt G. Kissmann
José Evanil da Silva
Robinson Antonio Pitelli
Ricardo Victória Filho
Hélio Garcia Blanco
Roberto Antonio Arévalo

Conselho Fiscal

José A. Velloso
Wellington Pereira
José Ferreira da Silva

Suplentes

Nilson G. Fleck
José Eduardo B. de Carvalho

Representantes Regionais

Região Sul: José Alberto A. de Oliveira Velloso
Região Sudeste: Cláudio A. Spadotto
Região Centro-Oeste: Francisco A. de A. Rollim Pereira
Região Nordeste: José E. Borges de Carvalho
Região Norte: José Ferreira da Silva

IBRAPA/DID
Classificação Ciz
Aquisição 01/9193
Local Fatura
Ordem Compra
Objeto DANCAS
Nº do Tombo 156193

C749r Congresso Brasileiro de Herbicidas e Plantas Daninhas, 19.,
1993, Londrina.
Resumos dos trabalhos técnico-científicos. Londrina:
SBHED, 1993.
320p.

1. Plantas Daninhas - Congressos. 2. Herbicidas-Congressos.
I. Sociedade Brasileira de Herbicidas e Ervas Daninhas.
II. Título.

CDD 632.954
AGRS H60-F01 F40

UTA para el primer y segundo año respectivamente. d) testigo enmalezado. Se evaluó porcentaje de control visual a los 30 días después de la aplicación, biomasa de rizomas de sorgo de Alepo y rendimiento del cultivo a la cosecha del mismo. En 1990/91 el % de control visual fue semejante para las 3 épocas. Sin embargo, el rendimiento del cultivo fue significativamente menor cuando el control se realizó en la tercera época. En 1991/92, tanto el % de control como el rendimiento fueron significativamente menores para la tercera época de aplicación. En ambos años debido a la alta variabilidad no se detectaron diferencias significativas en la biomasa de rizomas para ninguna época de aplicación. Para los dos años la altura de la maleza fue de 30-40cm y de 70-90cm en la primera y segunda época respectivamente. Considerando los resultados de control y de rendimiento surge que las dos primeras épocas son fechas recomendables para la aplicación basándose tanto en UTA como en DDS. Sin embargo, la altura del sorgo de Alepo en la segunda época es incompatible con la eficiente aplicación de un herbicida postemergente.

1. Galant

017 - ESTUDO DA INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS COM A CULTURA DA SOJA (*Glycine max* L. Merril). D. Karam*, E. Voll*, D.L.P. Gazziero* e L.E.F. Caçõ** *EMBRAPA/CNPSo, Londrina, PR e **UEL, Londrina, PR.

Vários trabalhos vêm sendo conduzidos com o objetivo de determinar o efeito de diferentes densidades de plantas daninhas sobre a produtividade da cultura da soja. A metodologia que vem sendo utilizada para determinar esse efeito são de parcelas a campo com três linhas de soja de 1,0m de comprimento. Essas parcelas variam com o espaçamento utilizado na cultura (1,0 ou 1,2m²). As plantas daninhas, bem como as plantas de soja, são contadas e desbastadas manualmente, deixando-se as densidades desejadas. Essa contagem é feita em todas as parcelas, após isso define-se as densidades a serem estudadas. As parcelas são estabelecidas em infestações naturais. Acompanhamentos semanais são realizados e, em caso de novas infestações, estas são eliminadas manualmente. Avaliações dos parâmetros do rendimento da cultura são realizados após a colheita, tais como altura de planta, diâmetro de caule, número de vagens/planta, peso de 100 sementes e

rendimento (kg/ha) na soja e, na planta daninha, a densidade e o peso seco. Como resultados iniciais foi observado que *Acanthospermum hispidum* a 16,7 plantas/m² reduziu o rendimento da soja cultivar BR-16 (50 plantas m²) em 23% enquanto que *Bracharia plantaginea*, na mesma densidade, reduziu em 42%. *Commelina benghalensis* (49,4 plantas/m²) em 3%. *Euphorbia heterophylla* (42,5 plantas/m²), *Cassia tora* (15,9 plantas/m²) e *Ipomoea aristolochiaefolia* (8,5 plantas/m²) reduziram o rendimento da cultivar Invicta (60 plantas/m²) em 12%, 13% e 5%, respectivamente. *A. hispidum*, *B. plantaginea*, *C. benghalensis*, *E. heterophylla*, *C. tora* e *I. aristolochiaefolia* acumularam densidades estudadas, 255,5g/m², 612,0g/m², 182,5g/m², 333,8g/m², 126,6g/m² e 71,4g/m², respectivamente.

018 - ESTUDO DA INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA, VARIEDADE OCEPAR 4 - IGUAÇU. D. Martins. DOWELANCO, Mogi Mirim, SP.

Com o objetivo de estudar os efeitos de diferentes períodos de controle ou convivência das plantas daninhas sobre alguns parâmetros de crescimento e produção da cultura da soja, variedade OCEPAR 4 - IGUAÇU, foi instalado um experimento na região de Cascavel/PR, em um Latossolo Roxo distrófico, durante o ano agrícola de 1989/90. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 3 repetições. O tamanho da parcela foi de 4m de largura por 5m de comprimento. Os tratamentos foram dispostos em dois grupos: no primeiro, a cultura foi mantida livre das plantas daninhas desde a emergência até 00, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90 e 100 dias de seu ciclo, após o qual as plantas daninhas foram deixadas crescer livremente; no segundo, a cultura foi mantida no mato por períodos equivalentes ao do primeiro grupo, após o qual foi mantida no limpo. As espécies que ocorreram na área foram: *Bracharia plantaginea*, *Raphanus raphanistrum* e *Bidens pilosa*. *B. plantaginea* foi a espécie mais importante em termos de densidade e que contribuiu com quase a totalidade da matéria seca acumulada pela comunidade infestante. A interferência das plantas daninhas na cultura da soja atuou negativamente sobre o estande, o acúmulo de matéria seca na parte aérea, o número de vagens por planta, a distribuição de grãos nos diferentes tamanhos de vagens e o rendimento de grãos. A cultura da